



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1612 /x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
18/03/09
O Secretário da Mesa <i>Recorreia</i>

Assunto: **Conclusão do IC 27**

Destinatário: **Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O IC 27, via estruturante que assegurará a ligação do IP2, no concelho de Beja, a Vila Real de Santo António, constitui uma velha aspiração dos muitos milhares de utilizadores da velha e sinuosa Estrada Nacional n.º 122, designadamente dos residentes nos concelhos de Beja, Mértola, Alcoutim, Castro Marim e Vila real de santo António.

Segurança rodoviária que o Governo tanto gosta de invocar, economia de tempo, valorização e potencialização dos territórios envolvidos, menores gastos em combustível e menores exigências aos veículos, logo maior e melhor economia, são alguns dos benefícios de que há muito poderíamos estar a beneficiar, assim tivesse havido vontade política e não tivessem prevalecido critérios errados de desinvestimento público que em nada contribuíram para resolver os graves problemas económicos e sociais que afectam a generalidade dos portugueses.

A verdade é que, apesar dos repetidos questionamentos feitos ao Governo sobre o desenvolvimento dos trabalhos do IC 27, estes continuam a desenvolver-se a "passo de caracol" mostrando-se o Governo, até à presente data, incapaz de responder de forma séria e sustentada à velha questão de saber qual o faseamento e calendarização efectiva dos trabalhos de forma a deixar claro quando estará concluída a construção do IC 27.

De projecto em projecto, de adiamento em adiamento, de indefinição em indefinição, a verdade é que quatro anos depois de tomar posse continua-se à espera de uma resposta clara, por parte do actual Governo, sobre esta importante via rodoviária.

Do que não restam dúvidas é que se o Governo fizesse obra ao ritmo a que faz anúncios e sessões de propaganda há muito que o IC 27 estaria concluído.

Quatro anos depois de assumir a Governação do País, tempo de uma legislatura normal, é preciso que o Governo assuma algo mais do que respostas evasivas e intemporais, é preciso que o Governo diga de forma inequívoca quando vão iniciar-se as obras concretas dos diferentes troços em falta e quando pensa que deverão estar concluídos.



*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., **ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, resposta às seguintes perguntas:*

1. Quem assume a responsabilidade pelos atrasos na construção do IC 27 e como se explicam esses mesmos atrasos?
2. Em que datas prevê o Governo que terão início as obras de construção dos troços do IC 27 que faltam para ligar Beja (IP2) a Mértola e a Vila Real de Santo António e em que datas prevê a sua conclusão?

Palácio de São Bento, 18 de Março de 2009.

O Deputado,

José Soeiro